

comprarcasa. 296 719 719 www.comprarcasa.pt/pontadelgada

PREÇO CINCO ESTRELAS

Grid of 8 real estate listings with photos and details. Listings include properties in Vila Nova de Gaia, Vila Verde, and Vila Franca do Campo. Prices range from 140,000 to 294,000 €.

Audiência

XVIII GALA AUDIÊNCIA

- 7 DE FEVEREIRO -

diretor: JOAQUIM FERREIRA LEITE
10 de janeiro 2023

Audiência

RIBEIRA GRANDE

www.audiencia.pt

PUBLICAÇÃO QUINZENAL 1,20€ IVA incluído ano VIII - edição 178

A IMPRENSA É SEGURA!

ARRIFES

Nem o mau tempo impediu um dezembro festivo

Páginas 4 e 5

NEGÓCIOS & EMPRESAS

Chá Gorreana apresenta dois novos produtos a pensar na longevidade

Páginas 6 e 7

CULTURA

Página 8

“Sarapatel” de Acácio Mateus em exposição em Vila Nova de Gaia

PORTO FORMOSO

Páginas 12 e 13

Rúben Adriano faz balanço positivo das festas na freguesia

MARCA DA QUINZENA

AO COMPRAR A MARCA DA QUINZENA HABILITA-SE A GANHAR, EM CARTÃO CONTINENTE, 350 EUROS EM COMPRAS

Cenário publicitário autorizado pelo Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública do Governo Regional das Açores. Prémios no Cartão Continente não convertíveis em dinheiro. Para mais informações consulte o regulamento no Balcão de Informação nas nossas lojas.

5 CARRINHOS DE COMPRAS NO VALOR DE 350€ CADA SEM 15 DIAS

CONTINENTE

Ribeira Grande reforçou aposta na educação

Realizou-se, no início do mês de dezembro, a entrega dos diplomas do Quadro de Honra da Escola Básica Integrada da Maia, tendo a Câmara Municipal da Ribeira Grande atribuído, no âmbito do Regulamento de Bolsa de Mérito Escolar, um prémio monetário aos melhores alunos do 6º e 9º daquela instituição, Filipa Soares e Ana Costa, respetivamente. Na cerimónia, esteve presente André Pontes, secretário da vereação, o que parabenizou todos os alunos pelos resultados alcançados, assim como o corpo docente e encarregados de educação, enquanto peças determinantes no sucesso escolar. André Pontes ainda referiu as diversas iniciativas que a câmara tem levado a cabo para melhorar e alavancar os níveis de ensino na Ribeira Grande, destacando a verba de um milhão de euros no Orçamento Municipal de 2023, em matéria de educação, que irá beneficiar todo o parque escolar, bem como a atribuição de bolsas de estudos aos alunos que pretendem ingressar no Ensino Superior, no valor total de 125 mil euros. O secretário de vereação realçou, ainda, a importância dos projetos extracurriculares, como é o caso do Orçamento Participativo Jovem da Ribeira Grande, que promove a participação cívica dos alunos e que permitiu dotar a Escola Básica Integrada da Maia com um “ginásio de fitness”, projeto proposto pelo aluno José Ferreira.



Nova direção da AASB foi recebida na Câmara Municipal

José António Garcia, vereador da Câmara Municipal da Ribeira Grande, recebeu, em sessão de apresentação de cumprimentos, a nova direção da Associação Açores de Surf e Bodyboard (AASB). A reunião teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo Filipe Mendonça, atual presidente da AASB, juntamente com os restantes elementos da direção, apresentado a proposta do plano de atividades a desenvolver na época 22/23, na qual se destaca a realização de quatro provas na Praia do Areal de Santa Bárbara, duas no âmbito do campeonato regional, uma prova da Taça Açores e outra integrada no circuito da Ilha de São Miguel. Em relação ao projeto “Save The Waves”, quer a Câmara Municipal, quer a AASB, reforçaram o seu compromisso e empenho para com o propósito ambiental do mesmo. Foram ainda abordadas questões logísticas relacionadas com o surf e a autarquia ribeiragrandense manifestou a sua pretensão de continuar a cooperar com a associação no reforço da marca “Capital do Surf”, assim como nas respetivas atividades. Por ambas as entidades, foi salientada a importância do surf na educação e formação dos mais novos, na promoção da sustentabilidade e preservação do meio-ambiente, assim como a relevância da modalidade na atração de turistas e praticantes à Ribeira Grande.



Autarquia aposta nas filarmónicas do concelho

Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, acompanhado pelo vereador José António Garcia, assinou, no mês de dezembro, protocolos de cooperação com as filarmónicas do concelho, atribuindo seis mil euros a cada uma.

“As filarmónicas merecem o apoio da autarquia, pois são fundamentais na preservação da nossa identidade local”, referiu o edil, tendo, ainda, destacado a evolução dos apoios camarários às mesmas, que passaram de mil euros anuais para seis mil, o que demonstra a sensibilidade do atual executivo para com as preocupações manifestadas pelos músicos e dirigentes daquelas instituições. Atualmente, o concelho da Ribeira Grande conta com sete filarmónicas em atividade.



“Confrarias: Guardiões de Riqueza Eclesiástica” no Museu Casa do Arcano até 3 de fevereiro



O vereador José António Garcia foi o anfitrião da exposição “Confrarias: Guardiões de Riqueza Eclesiástica”, inaugurada, em dezembro, no Museu Casa do Arcano, com o objetivo de evidenciar o papel e a importância que as confrarias assumiram, e que continuam a assumir nos dias de hoje, na salvaguarda do património das igrejas. A exposição, que estará patente até ao dia 3 de fevereiro, dá a conhecer peças do acervo litúrgico da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Estrela, da Ribeira Grande, da Igreja Paroquial de São José, de Ponta Delgada, e da Igreja Matriz de São Miguel Arcanjo, de Vila Franca do Campo.

Na inauguração, marcou presença o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Cónego Adriano Borges, que abordou a história das confrarias, seguindo-se as intervenções do provedor da Confraria do Santíssimo Sacramento da Paróquia de São José, João Bosco Mota Amaral, e do provedor da Confraria do Santíssimo Sacramento da Paróquia de Matriz de Nossa Senhora da Estrela, Filomeno Gouveia, sobre a ação e relevância das confrarias a que presidem, nas respetivas paróquias. Posteriormente, foi realizada uma visita guiada à mostra, seguindo-se um pequeno momento musical alusivo ao Natal, com cânticos cantados à capela.

Ribeira Grande lançou agenda educativa para 2023



Na reta final do ano de 2022, aconteceu, no Teatro Ribeiragrandense, a cerimónia de lançamento da agenda educativa 2023, na qual esteve presente Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

A iniciativa foi levada a cabo pela Cooperativa A Ponte Norte e o trabalho realizado visou a compilação de toda a informação relevante para o ano de 2023, nomeadamente os dias que marcarão o novo ano ao nível das vivências locais. A agenda será distribuída por todas as salas da Rede Municipal de CATL's.

“A nossa rede de ATL's está de parabéns por todo o trabalho desenvolvido ao longo dos anos. Começamos em 2015, como forma de dar resposta a uma lacuna na nossa sociedade, e hoje contamos com mais de trezentas crianças. É, sem dúvida, uma mais valia para os pais, que sabem que podem confiar nos nossos técnicos, num verdadeiro projeto educativo”, referiu Alexandre Gaudêncio, que ainda agradeceu aos responsáveis da Cooperativa A Ponte Norte, liderada por João Dâmaso Moniz, pela rápida perceção da importância deste projeto no dia a dia dos ribeiragrandenses.

“Biblioteca sobre Rodas” é novo projeto da autarquia ribeiragrandense



A Câmara Municipal da Ribeira Grande dispõe, agora, de uma viatura adaptada com livros e mobiliário de biblioteca, que irá percorrer todas as freguesias do concelho da Ribeira Grande. A biblioteca itinerante resultou de um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo de 2021, o “Biblioteca sobre Rodas”, liderado por Mónica Medeiros, e que pretende democratizar o acesso à cultura e ao património da Biblioteca Municipal Daniel de Sá a todos os munícipes. Para Alexandre Gaudêncio, presidente da autarquia ribeiragrandense, “este projeto permite colmatar uma lacuna que havíamos identificado e que passava por levar a nossa biblioteca às freguesias e às nossas instituições”, tendo, ainda, destacado que o projeto educativo da Biblioteca Municipal, passa, agora, a dispor de um novo equipamento para melhor responder às diversas solicitações que tem registado ao longo dos anos.

Vencedores do concurso de presépios Prior Evaristo Carreiro Gouveia

A Câmara Municipal da Ribeira Grande promoveu mais uma edição do concurso de presépios Prior Evaristo Carreiro Gouveia. No total, participaram 33 presépios nas categorias “Escolas e Instituições” e “Particulares”, nas modalidades “Tradicional” e “Inovador”.

Na modalidade “Presépio Tradicional”, categoria de “Escolas e Instituições”, o C.A.S.A Bernardo Manuel Silveira Estrela arrecadou o 1º lugar, tendo a Casa do Povo do Pico da Pedra ficado com o 2º lugar e o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande alcançou a terceira posição. Na categoria “Particulares”, Samuel Pacheco foi premiado com o ouro, seguindo-se Tiago Cabral e José Gaipo, em 2º e 3º lugar, respetivamente. O júri decidiu, ainda, atribuir uma menção honrosa ao presépio da participante Maria Imaculada Gaudêncio.

Na modalidade “Presépio Inovador”, categoria “Escolas e Instituições”, o Centro de Apoio à Criança nº 2 da Casa do Povo de Rabo de Peixe ficou em 1º lugar. A prata da categoria foi atribuída à Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande – Geral, e o 3º lugar foi entregue ao C.A.S.A Bernardo Manuel Silveira Estrela. Foi, ainda, atribuída uma menção honrosa ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, à Escola Secundária da Ribeira Grande e ao Centro de Apoio à Criança nº 1 da Casa do Povo de Rabo de Peixe.



Rede Municipal de ATL's integra projeto do Governo Regional

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande esteve presente na apresentação pública do projeto “Fantoche Não És”, que decorreu no passado dia 5 de janeiro, na escola do Pico da Pedra. Esta é uma iniciativa do Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Saúde e Desporto, que será promovida pela Associação Solidária de Arte Açores.

O projeto apresentado destina-se a crianças, com idades compreendidas entre os quatro e os seis anos, e tem como principal objetivo promover a saúde, prevenindo comportamentos de risco e potenciando o desenvolvimento das competências socio-emocionais



como o conhecimento sobre a autoestima, a identificação e diferenciação emocional, a regulação das emoções, as relações saudáveis e a tomada de decisão. Alexandre Gaudêncio felicitou os promotores pela iniciativa, deixando elogios pelo facto de reconhecerem na rede municipal da ATL's da Ribeira Grande, um exemplo que poderá ser replicado em outras redes. Na ocasião, também estiveram presentes o secretário Regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses, o diretor regional da Prevenção e Combate às Dependências, Pedro Fins, e o diretor geral da Cooperativa A Ponte Norte, João Dâmaso Moniz.

PUBLICIDADE

www.facebook.com/destadelpontadalgada
instagram.com/destadelpontadalgada

DS
INTERMEDIÁRIOS DE
CRÉDITO

PONTA DELGADA
ROBERTO MELO SOC. UNIP. LDA.
Intermediário de Crédito Vinculado registado
no Banco de Portugal sob o n.º 0004919

CRÉDITO OTIMIZADO

CRÉDITO HABITAÇÃO

296 248 621 • pontadalgada@dsicredito.pt

AA
O Completo
Amanhecer - Rigor e qualidade
Rua do Rosário, 18
9600-124 vila de Rabo de Peixe
Tel -296490254 / 296490250
Email: andradealves.lda@gmail.com
Horário das 8H às 19H



MAU TEMPO ACABOU POR ADIAR E CANCELAR ALGUMAS ATIVIDADES

Arrifes teve programação de Natal recheada

A Junta de Freguesia de Arrifes preparou uma panóplia de atividades para todos os gostos, na época natalícia. Além da inauguração da iluminação, da Casa do Pai Natal, do Mercadinho de Natal e do tradicional Presépio Movimentado, a localidade ainda teve uma corrida, um Concurso de Presépios e um Passeio de Natal, para a população com mais de 60 anos. Neste início de ano, Sandra Dias Faria, presidente da Junta de Freguesia de Arrifes, também deixou no ar o seu desejo para 2023: ter os recursos necessários para fazer o seu trabalho, em prol da comunidade.

Por Sara Tavares Almeida

Depois de dois anos incomuns na vivência das comunidades, fruto dos constrangimentos causados pela pandemia da Covid-19, em 2022, a época natalícia voltou a viver-se com alguma normalidade e, neste seguimento, a Junta de Freguesia de Arrifes preparou um programa recheado de atividades. A abertura das festividades de Natal na localidade estava prevista para dia 9 de dezembro, com a inauguração da iluminação, a abertura da Casa do Pai Natal, no Largo do Bom Despacho, e a inauguração do Mercadinho de Natal, acompanhado da atuação da Tuna Académica da Universidade dos Açores, no Largo da Saúde. Também nesse dia iria acontecer a inauguração do Presépio Movimentado da Junta de Freguesia de Arrifes. Infelizmente, devido ao mau tempo, as iniciativas foram adiadas, tendo acontecido no dia seguinte, no entanto, devido à falta de disponibilidade da Tuna, o concerto não se realizou. “As luzes de Natal têm o grande objetivo de fazer viver a época natalícia e trazer um espíri-



1ª Grande Corrida de Natal contou com 150 atletas inscritos.



A inauguração da iluminação de Natal aconteceu no dia 10 de dezembro



Autarquia organizou um almoço de Natal para os idosos do Centro de Convívio.

to de festa às famílias, mas fizemo-lo de forma responsável. O horário da iluminação de Natal foi mais reduzido, em número de dias, uma vez que começamos mais tarde e terminamos nos Reis, e apenas das 18h30 às 22h, com algum sentido de responsabilidade, no que diz respeito à crise energética que estamos a viver”, explicou Sandra Dias Faria, presidente da Junta de Freguesia de Arrifes.

O Presépio Movimentado é já uma tradição, mas, o Natal de 2022 significou uma nova etapa para ele, uma vez que a Junta de Freguesia o adquiriu e o mesmo foi montado, pela primeira vez, pelos colaboradores da autarquia. “Este era um presépio que, ao longo de vários anos, foi desenvolvido por um morador, com material construído por ele. Este senhor já tinha pouca disponibilidade para o fazer e, este ano, fizemos-lhe a proposta e compramos todas as peças (...). Quisemos, desta forma, perpetuar esta herança e, passando a ser património da Junta, permitirá que, esperamos nós, possa ser montado, por muitos anos”, contou a autarca de Arrifes.

No seguimento das comemorações natalícias, a edilidade também decidiu organizar uma Caminhada de Natal Solidária, seguida de uma aula de zumba, com a formadora Ana Cristina Craveiro, e uma aula de kickboxing, administrada pelo treinador Nilton Silva, mas as condições atmosféricas impediram a sua realização. O evento previa que cada participante doasse um bem alimentar ou de higiene e, apesar de não se ter realizado, muitas pessoas fizeram chegar o donativo à Junta, que incluiu nos cabazes que, posteriormente, distribuiu pelas famílias mais necessitadas.

Ainda na vertente desportiva, a autarquia, numa parceria com a Associação de Atletismo de São Miguel, organizou a 1ª Grande Corrida de Natal de Arrifes, no dia 18 de dezembro, que contou com 150 atletas inscritos, nos



Junta de Arrifes comprou o Presépio Movimentado.



No Passeio de Natal, os seniores visitaram o presépio da Lagoa e de Vila Franca do Campo.



O Concurso de Presépios foi outra das iniciativas da Junta de Freguesia de Arrifes.

mais diversos escalões. O sucesso do evento fez com que esta nova atividade se repita, em 2023, e passe “a fazer parte do calendário de atletismo da associação”, como referiu a presidente da Junta.

A autarquia de Arrifes realizou, também, um almoço de Natal para os idosos do Centro de Convívio e o Concurso de Presépios onde, cada família, podia inscrever-se e receber, nas suas casas, a visita do júri, acompanhado por uma Cantata de Natal. Por fim, o programa festivo de Arrifes terminou com um passeio para os idosos da freguesia, que aconteceu no passado dia 4 de janeiro e consistiu na deslocação aos concelhos de Lagoa e Vila Franca do Campo, para uma visita aos respetivos presépios. “Estamos a falar de um grupo mais vulnerável, que, muitas vezes, já passa por uma situação de solidão e para quem estes momentos são importantes para a socialização, para o convívio, para manterem alguma vivacidade no seu dia a dia (...). Enquanto executivo, também trabalhamos para cobrir essa missão de grande responsabilidade, que é dar qualidade de vida, no que nos é pos-

sível contribuir, para que as pessoas possam ter, nesta quadra em particular, um dia mais feliz, fraterno e solidário, que são esses os valores que nos movem”, referiu Sandra Dias Faria.

Apesar das dificuldades climatéricas, que se fizeram sentir, a presidente fez um balanço positivo da programação natalícia e deixou, em exclusivo ao Jornal AUDIÊNCIA, o seu maior desejo para 2023. “Acima de tudo, desejo que a Junta de Freguesia possa ter os meios de que necessita para cumprir a sua missão. Havendo meios, a vontade, a ambição e a entrega a este projeto é total (...). Ninguém abraça um projeto destes se não tiver um grande sentido de entrega à sua comunidade e um verdadeiro espírito de solidariedade, mas é necessário que os meios, com os quais até já contávamos, não nos sejam tirados sem alternativas, e esse é o meu maior desejo para 2023, que quem tem essa responsabilidade perceba a urgência que é necessária dar à resolução desse problema, porque em causa estão as populações e a resposta que merecem e que nós temos o dever de lhes providenciar”, terminou a autarca.



Sandra Dias Faria, presidente da Junta de Freguesia de Arrifes.



PUBLICIDADE

Melo & Melo
CENTRO DE PNEUS
FUNDADA A 17.03.1982

meloemelolda@hotmail.com

Estrada Regional da Ribeira Grande 9600 - 214 Ribeira Seca

Serviços do Cliente:

Alinhamento de Direções
Alinhamento de faróis
Montagem de travões
Revisões auto
Pré-inspeções
Chapas de matrícula
Venda de pneus multimarca
Venda de baterias
Lavagem automática com polimento

40
1982 - 2022

296 472 460

MADALENA MOTTA FALOU DA PARCEIRA ENTRE A GORREANA E A UNIVERSIDADE DOS AÇORES

“Hoje eu vendo chá com tradição, inovação e com muito conhecimento”



José Baptista, professor e investigador da Universidade dos Açores



Madalena Motta, proprietária da Fábrica de Chá Gorreana

O projeto TEAhealth uniu a Fábrica de Chá Gorreana à Universidade dos Açores (UAc) e dessa parceria nasceram dois novos chás da marca. No dia 21 de outubro, aconteceu o lançamento dos mais recentes produtos da empresa familiar, dois chás com propriedades que preservam as funções cognitivas dos seus consumidores e previnem o aparecimento de outras doenças, como a alzheimer e a demência. Madalena Motta, proprietária da Fábrica de Chá Gorreana, mostrou-se entusiasmada com a inovação da empresa e confessou que a parceria com a UAc é para continuar, sendo que o próximo passo é investigar as propriedades antivirais do chá.

Por Sara Tavares Almeida

No passado dia 21 de outubro, aconteceu o lançamento de dois novos chás da Fábrica de Chá Gorreana, resultantes de uma parceria com a Universidade dos Açores (UAc). A sessão aconteceu nas instalações da empresa familiar e contou com a presença de diversas personalidades, entre as quais Pedro Hintze Ribeiro,



Alexandre Gaudêncio com o professor Baptista e com a investigadora Lisete Paiva

diretor regional da Agricultura, Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, José António Garcia, vereador da Cultura da mesma autarquia, Susana Ferreira, presidente da Junta de Freguesia da Maia, Luís Pereira, em representação do presidente do Governo dos Açores, e Artur Gil, vice-reitor para a Ciência e Transferência de Conhecimento da UAc.

A investigação da qual resultaram os dois novos chás Gorreana, com propriedades que preservam as funções cognitivas de quem os consome e

previnem o aparecimento de algumas doenças, foi liderada por José Baptista, professor e investigador da Universidade dos Açores, bem como pela investigadora Lisete Paiva, ambos presentes no evento. O projeto, denominado TEAhealth, foi financiado pelo Programa Operacional para os Açores 2020 e teve uma duração de quatro anos.

José Baptista é um grande estudioso na área. O seu interesse pelos chás e as suas propriedades já vem de há muitos anos. Na sua intervenção, na sessão de lançamento destes novos

produtos, lembrou os presentes que “a tendência genética pode ser atenuada, ou até mesmo eliminada, através da nossa alimentação”, exaltando a velha máxima de que “somos o que comemos” e explicou que o chá tem propriedades antioxidantes. Essa característica atua no organismo de forma a neutralizar os radicais livres, que são os responsáveis por transformar, por exemplo, as células saudáveis em células cancerígenas. Ou seja, afirmou que o consumo de chá pode diminuir a probabilidade de uma pessoa ter cancro. Além disso, também tem um aminoácido benéfico para a saúde, a L-teanina, que pode reduzir a probabilidade da pessoa contrair a doença de alzheimer ou demência. “Para chegarmos aos 120 anos, temos de beber muito chá”, terminou em tom de brincadeira.

Depois do professor, a investigadora Lisete Paiva também se dirigiu à plateia e explicou a forma como este projeto foi implementado na Gorreana. “O TEAhealth teve como objetivo o desenvolvimento de metodologias, para a produção de um chá rico em L-teanina, único no mundo e com vários benefícios para a saúde. Para isso, tivemos de estudar as condições de produção e de processamento, atuando sobre o tempo de amadurecimento das folhas, a temperatura e tempo de

PUBLICIDADE

**DIGITLÂNTICO**
COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

VACINE O SEU NEGÓCIO
COM A COMUNICAÇÃO ADEQUADA

INFO@DIGITLANTICO.PT | 916534596
RUA DO MOURATO, 70A - R. GRANDE

DESIGN
PUBLICIDADE
WEBSITES
SOCIAL MEDIA





secagem das mesmas, e estudar também a localização, em termos de altitude, para vermos se havia diferenças ou não, bem como analisar a época de colheita das folhas”, referiu, concluindo que “no geral, o chá melhora a nossa saúde e o nosso bem-estar, melhora a qualidade de aprendizagem e do sono, previne o cancro e doenças neurológicas, como Alzheimer e demência”.

Madalena Motta, proprietária da Fábrica de Chá Gorreana, confessou ao AUDIÊNCIA que ficou entusiasmada com esta pesquisa, desde a primeira vez que o professor Baptista falou da possibilidade, no entanto, não achou que tomasse uma proporção tão grande. “Ao longo do processo fomos tendo uma outra percepção da vida e um projeto que eu achava que era mais de investigação interna, para a Gorreana, acabou por ser algo com que aprendemos todos muito e que veio trazer valor acrescentado aos nossos produtos”, contou a empresária, que ainda destacou o facto da investigação ter ido parar a revistas científicas e ter arrecadado prémios em congressos, nos quais o professor Baptista participou. Além disso, houve um reconhecimento do aminoácido que, hoje, está a ser mais estudado.

“Somos uma empresa familiar e esta parceira com a Universidade dos Açores só mostrou que a Fábrica de Chá Gorreana, além da tradição e inovação, tem mais conhecimento, eu acho que este é o segredo da Gorreana e da sua longevidade, nós estamos a viver o nosso tempo, cada vez há mais conhecimento e nós vamos atrás dele”, aludiu Madalena Motta, afirmando que o processo de aprendizagem não excluiu ninguém e foi desde a vertente agrícola à parte industrial.

A gama de chás da empresa já era vasta e rica, no entanto, a proprietária só vê vantagem em acrescentar este produto ao seu role de ofertas, por-

que se trata de algo “único no mundo dos chás”, mesmo quando se guerreia com grandes plantações. “Somos uma empresa com uma plantação pequena, quando comparados com Bangladesh, Índia, China, mas não estou preocupada com a quantidade, mas sim com a qualidade e estamos a trabalhar nesse patamar de grande qualidade aliada à investigação. Hoje, eu vendo chá com tradição, inovação e com muito conhecimento”, mencionou.

“A Gorreana e a Universidade dos Açores foi uma simbiose perfeita, por isso vamos continuar a fazer vários estudos, não paramos por aqui”, desvendou Madalena Motta, que ainda revelou que a próxima pesquisa será sobre as características antivirais do chá, no entanto, a mesma ainda se encontra em fase embrionária.



RETROSARIA ARTESANATO/TECIDOS, ETC

Filomena Tavares P. Cunha, S. U. Lda.
Contribuinte N.º 512 081 468

Rua Nossa Senhora da Conceição, n.º 102
9600-568 Ribeira Grande
Tel.: 296 472 365 - Tlm.: 963 911 667

“Sarapatel”: Acácio Mateus exhibe tradição secular açoriana em Avintes

Cultura de Avintes. Fi-lo por reconhecimento e amizade para com o diretor, Pereira Lopes, que me endereçou o amável e honroso convite, para expor na cidade do Porto”, revelou o fotógrafo, enfatizando que acredita que a mostra poderá “ganhar alguma itinerância, principalmente junto das comunidades açorianas radicadas nos Estados Unidos da América e Canadá, por trazer, ao presente, memórias de um passado não muito longínquo e por permitir matar saudades dos tempos dos nossos avós”.

PUBLICIDADE

SANTA CLARA

CALENDÁRIO *Novembro*

| | |
|---|---|
|  JORNADA 12 - 7 NOV - 19H15 GD CHAVES X SANTA CLARA |  JORNADA 13 - 14 NOV - 19H15 SANTA CLARA X ESTORIL PRAIA |
|  ALLIANCE CUP - J2 - 23 NOV - 18H45 LEIXÕES SC X SANTA CLARA |  ALLIANCE CUP - J3 - 29 NOV - 18H45 SANTA CLARA X UD OLIVEIRENSE |

EVENTO DECORREU NO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE

Açores celebrou Dia Mundial do Turismo

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, o Governo dos Açores realizou, no passado dia 27 de setembro, uma conferência subordinada ao tema Turismo Industrial, que teve início no Museu do Tabaco da Maia e terminou na Fábrica de Chá Gorreana. O evento foi marcado por várias intervenções sobre a temática, em torno de uma visão sobre um turismo mais sustentável e de manutenção de património. As celebrações deste dia contaram com a presença de várias entidades e individualidades, entre elas, Berta Cabral, secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, Catarina Valença, diretora geral da SPIRA – Agência de Revitalização Patrimonial, e Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Por Ana Correia Ferreira

As celebrações do Dia Mundial do Turismo, nos Açores, tiveram início no Museu do Tabaco da Maia, na Ribeira Grande. Berta Cabral, secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, procedeu à abertura deste evento e, de seguida, passou a palavra a Catarina Valença, diretora geral da SPIRA – Agência de Revitalização Patrimonial, a qual realizou uma intervenção sobre a temática central desta iniciativa. Após estes momentos, o grupo realizou uma visita interpretativa ao Museu do Tabaco da Maia e, de seguida, deslocou-se até à Fábrica de Chá Gorreana. José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, procedeu ao encerramento das celebrações com uma visita à Fábrica de Chá Gorreana e uma intervenção sobre o turismo na região. José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, iniciou o seu discurso deixando, em nome do Governo, “uma palavra muito enfática de gratidão e de reconhecimento” à Fábrica de Chá Gorreana “pelo acolhimento deste evento, mas, sobretudo, pela história que representa orgulho, brio, identidade dos Açores e dos açorianos neste canto e recanto europeu que é o único território da Europa que produz e comercializa chá”. O presidente do Governo Regional dos Açores



aproveitou a ocasião para mostrar o gosto que sentiu “em ver o empenho participativo das personalidades e instituições que representam um momento que é, sobretudo, evocativo, celebrativo, o Dia Mundial do Turismo, mas que é, também, uma atitude e uma visão estratégica dos Açores, dos açorianos, das nossas entidades, dos nossos empresários quanto ao presente e futuro”. “A nossa estratégia é totalmente comprometida com a preservação e valorização do nosso principal ativo como destino turístico. Nós temos esta história e esta identidade de viver e fazer economia com base no desenvolvimento sustentável”, referiu o edil. José Manuel Bolieiro afirmou que “enquanto presidente, é minha profunda convicção de que o nosso ponto de partida se integra perfeitamente na expressão aristotélica do ethos, logos e pathos”. O edil elucidou os presentes de que “garantir uma definição estratégica que tem história, prática, experiência e que nos credibiliza enquanto mensageiros de uma estratégia do negócio turístico pelo desenvolvimento sustentável, é o nosso ethos. Sob o ponto de vista do logos, esta inteligência emocional referência do que é a compreensão das gerações universalmente conhecedoras e motivadas pela mobilidade planetária, para viverem uma experiência daquilo que é a identidade do local escolhido para destino turístico e nós, com esta estratégia, acompanhamos uma sensibilidade das gerações da atualidade e das gerações vindouras quanto a esta ideia de relação respeitosa com a natureza e com a identidade cultural dos povos. Acrescentarei, ainda, o pathos nesta relação com o encadeamento lógico do que é estrategicamente assertivo para o domínio mundial do prestígio testemunhado por outras entidades quanto a esse percurso que traçaremos na nossa estratégia”.

O presidente do Governo Regional dos Açores aproveitou, também, para expor que “acresce a este compromisso do Governo uma mensagem otimista que, na verdade, se baseia em factos e, por isso, é mais



José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores



As várias individualidades presentes no evento realizaram uma visita pela Fábrica de Chá Gorreana

realista. Saídos da pandemia, ainda com a necessidade de mais notoriedade, fomos um dos destinos, no país, que melhor resultados teve na procura pós-pandemia, na vontade de viver Açores e açorianidade, de viver a natureza como um verdadeiro paraíso da divindade criadora das nossas ilhas”. O edil asseverou que “este novo pilar da nossa economia e desenvolvimento corresponde a um triângulo, uma boa pirâmide de criação de riqueza e motivacional da nossa identidade, e que, enquanto destino turístico, não podemos prescindir da nossa capacidade produtiva e, portanto, necessitamos das nossas atividades genuínas, de origem

da nossa existência e de vivência comunitária, em cada uma das nossas ilhas, com a economia produtiva ligada ao setor primário, à transformação e aos cuidados de assegurar, também, qualidade e valor a estes produtos”. No epílogo do seu discurso, José Manuel Bolieiro fez questão de enaltecer que “os Açores encontram-se em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e, por isso, estamos todos de parabéns pelo feito e pelo compromisso do afazer, nesta linha e com esta responsabilidade social, ambiental, económica e de identidade cultural”.



JONAS CARREIRO ENALTECEU A IMPORTÂNCIA DESTA REUNIÃO

“Esta é uma mudança de paradigma de resposta social”

A Casa do Povo de Fenais da Ajuda realizou, no passado dia 13 de setembro, uma reunião que estabeleceu passos importantes para o aumento das respostas sociais desta estrutura. Várias representantes de entidades públicas marcaram presença, entre elas, Andreia Vasconcelos, diretora regional da Solidariedade Social, Sandra Garcia, diretora regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social e Tânia Fonseca, vogal do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social dos Açores. Jonas Carreiro, presidente desta instituição, revelou, em declarações exclusivas ao **AUDIÊNCIA**, todos os pormenores desta reunião e desvendou os projetos e sonhos para o futuro.

Por Ana Correia Ferreira

A Casa do Povo de Fenais da Ajuda realizou uma reunião onde foram abordados vários temas, entre eles, a confirmação da alteração do horário do CATL, a comunicação de deferimento por parte da Direção Regional da Solidariedade Social sobre vários projetos e a apresentação do projeto “SER JOVEM”. Jonas Carreiro, presidente da Casa do Povo de Fenais da Ajuda, afirmou que o propósito desta reunião era “apresentar os projetos que estamos a desenvolver e a decisão de algumas alterações que precisávamos de efetuar”. Neste sentido, Jonas Carreiro confirmou a alteração do horário do CATL, que “funcionava a meio-termo, ou seja, só dava resposta três horas e meia por dia, e nós pedimos alteração do horário para prestar quatro horas e meia por dia e a abertura integral, sete horas, nas interrupções letivas”. Jonas Carreiro salientou também que



“apesar da zona de Fenais da Ajuda ter quatro CATL’S a funcionar, há sempre uma lacuna nas interrupções letivas” e “com esta alteração vamos aumentar o nosso leque de oferta, disponibilizando ainda mais serviços às crianças e aos encarregados de educação”. Sobre a efetivação dos acordos de cooperação, Jonas Carreiro referiu que “foram submetidos três pedidos de acordo para o investimento do recheio do CATL, que ronda, sensivelmente, os 20 mil euros”. O presidente desta estrutura social evidenciou que “os orçamentos para material didático, num valor de 12 mil euros, para o recenseamento do edifício, um investimento a rondar os sete mil euros, e para o recheio da zona alimentar, num valor de cerca de dois mil euros, foram aprovados”. Jonas Carreiro afirmou que “foram dados grandes passos numa resposta social” e afirmou que “foi ainda apresentado o projeto “SER JOVEM”, no qual se pretende criar num único espaço de pesquisa, onde as crianças e jovens se sintam integrados”. Este espaço será construído

através da requalificação do 1º piso da instituição e através da mudança do terraço com equipamentos desportivos, nomeadamente, ténis de mesa. O presidente da Casa do Povo de Fenais da Ajuda desvendou que esta será uma modalidade que “vamos abrir dentro da instituição”. Destacou ainda que “iremos requalificar a zona do antigo bar para uma moderna cafetaria onde se consiga servir algumas ligeiras refeições e assim dar resposta também à lacuna nessa área”. Jonas Carreiro realçou que “este projeto já conta com a parceria da Câmara Municipal da Ribeira Grande, da Direção Regional da Solidariedade Social e da Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social, mais ainda continuamos à procura de mais parceiros para desenvolver esse projeto, inclusive temos uma reunião agendada com a Direção Regional da Juventude”. Jonas Carreiro afirmou que, para Fenais da Ajuda, “esta é uma mudança de paradigma de resposta social” e que “este aumento de resposta possibilitará a inserção das

crianças num projeto pedagógico diferente aquilo que vinha sendo o habitual”. O presidente da Casa do Povo desvendou ainda que foi apresentado, em parceria com a Associação de Promoção de Públicos Jovens (APPJ), o projeto “Gabinete de Empregabilidade”, que pretende ajudar os jovens, entre os 17 e os 30 anos, a serem autónomos e proativos na procura do trabalho. Jonas Carreiro confirmou que “é um projeto que irá arrancar a partir de 2023, também irá funcionar nas instalações da Casa do Povo, e que irá permitir dar uma outra resposta aos jovens que até agora não tem tido um parecer local que os cativa e que os sensibilize para esta temática de empregabilidade e da importância do ser autossustentável financeiramente”. Sobre o primeiro ano de mandato, Jonas Carreiro afirmou que “para 2022, os objetivos estão, claramente, alcançados” e “nós pretendemos, em 2023, consolidar os objetivos de 2022 e, claramente, colocar em prática o projeto “SER JOVEM” que para nós é uma das bandeiras deste primeiro mandato”.

PUBLICIDADE


César Sousa
CAR WASH CAR DETAIL
Bombeiros da Ribeira Grande
geral.csousa@gmail.com
Tel - 910 256 390

- Lavagem
- Polimentos
- Recuperação de Faróis



CERCA DE MIL PESSOAS PARTICIPARAM NA QUARTA EDIÇÃO DO EVENTO

Arraial do Sarapatel serviu a tradição à mesa

O Largo Padre António Vieira, na Freguesia de Rabo de Peixe, foi o palco da quarta edição do Arraial do Sarapatel, um prato tradicional da Ilha de São Miguel, feito à base de sangue de porco e especiarias. Além de exposições, desfiles e muita música, os cerca de mil visitantes puderam ainda assistir à confeção deste prato, com recurso a utensílios antigos, como a colher de madeira e a panela de ferro, e todos os que quiseram tiveram a oportunidade de provar o sarapatel, de forma gratuita.



Cerca de mil pessoas participaram no Arraial do Sarapatel

Por Sara Tavares Almeida

A Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, com o apoio da Câmara Municipal da Ribeira Grande, organizou a quarta edição do Arraial do Sarapatel, que se realizou no dia 24 de setembro, no Largo Padre António Vieira, junto à igreja da vila. “Esta é uma iniciativa que tem como objetivo recuperar e valorizar tradições antigas e típicas das nossas gentes e que, ainda hoje, constituem uma base da alimentação”, referiu Jaime Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, que ainda realçou que o intuito da iniciativa foi “divulgar as tradições ligadas às matanças de porco que eram, antigamente, um momento importante nos meios rurais”.

O sarapatel, também conhecido como debulho, é confeccionado de várias maneiras e a forma como é empra-



Jaime Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, acompanhado por André Mendonça e a esposa

do também muda de localidade para localidade, no entanto, a sua base é o sangue de porco e as especiarias. A intenção do arraial foi “proporcionar

às pessoas um serão agradável, através da degustação de receitas antigas, feitas à base dos produtos das matanças”, explicou o autarca.

Cerca de mil pessoas passaram pela Freguesia de Rabo de Peixe ao longo do dia e o Arraial do Sarapatel foi transmitido, em direto, pelo programa ‘Atlântida’, da RTP-Açores, dando assim uma maior visibilidade ao evento e às tradições que ele representou. Durante a tarde, os visitantes puderam assistir a exposições, desfiles, sempre emoldurados de muita alegria, enquanto, à noite, não faltou animação musical. Além da atuação do Grupo de Tambores Âncora da Vila, o público ainda teve a oportunidade de assistir ao espetáculo do Grupo de Cantares Vozes do Mar do Norte, seguindo-se o momento das cantigas ao desafio. Por fim, foi o artista açoriano Nuno Martins, que encerrou os momentos



musicais da noite. Mas, nem só de música se fez a festa, uma vez que foi, também, possível observar como era confeccionado o sarapatel, com recurso aos utensílios antigos, como a colher de madeira e a panela de ferro. Depois da demonstração da sua confeção, o sarapatel foi servido a todos os que quiseram degustar, de forma gratuita. Este momento despertou a atenção das mais diversas gerações, até porque os mais novos foram movidos pela curiosidade, uma vez que se tratava de um prato que, muito deles, nunca tinham experimentado, e pelas histórias que os avós foram contando. Já os mais idosos não dispensaram a oportunidade, para recordar outras fases da sua vida e matar saudades deste prato, repleto de memória e tradição.



Os visitantes tiveram a oportunidade de ver como era confeccionado o prato.



Todos os que quiseram puderam provar o sarapatel, de forma gratuita.

PUBLI CIDADE

Café Com Sopas

Sand - Bar

Rua Gonçalo Bezerra, nº 1/3
9600-559 Matriz - Ribeira Grande
Telf.: 296 472 015 Telem.: 916 615 114

Pequeno-almoço, Brunch,
Hambúrgueres, Dinners,
Comida rápida,
Cachorros quentes
e Sanduiches

Seg-Sáb: 7:00 – 22:00
Dom: 8:00 – 21:00

RÚBEN ADRIANO FEZ BALANÇO MUITO POSITIVO

“A festa de Nossa Senhora da Graça é um cartaz de visita a Porto Formoso”

A Festa de Nossa Senhora da Graça, em Porto Formoso, regressou, após dois anos de interregno causados pela pandemia da Covid-19, no passado mês de setembro. O evento cultural e religioso contou, para além das habituais eucaristias e da procissão de Santa Graça, com muita animação, incluindo a atuação da banda No Name Sound e um espetáculo de pirotecnia. A tradicional festa desta freguesia contou com a presença de várias coletividades, entre elas, o Grupo Folclórico de Porto Formoso, e com diversas individualidades como José António Garcia, vereador municipal, e Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande. Em declarações exclusivas ao **AUDIÊNCIA**, Rúben Adriano, presidente da Junta de Freguesia de Porto Formoso assegurou que esta edição foi um sucesso.

Por Ana Correia Ferreira

A edição de 2022 da Festa da Nossa Senhora da Graça decorreu entre os dias 8 e 13 de setembro, na freguesia de Porto Formoso, na ilha de São Miguel. Após dois anos de interregno,



Rúben Adriano, presidente da Junta de Freguesia de Porto Formoso, José António Garcia, vereador municipal, e Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



Brenda Melo, Rodrigo Furtado e Bruna Teixeira

Rúben Adriano, presidente da Junta de Freguesia, afirmou que o retorno deste evento “é sempre muito gratificante, porque, a Festa de Nossa Senhora da Graça, para além de ser a festa da nossa padroeira, é a maior festa de existe na nossa freguesia e já faz parte da nossa cultura”. O presidente da Junta de Freguesia enalteceu ainda a importância da realização desta festa e referiu que “a freguesia fica cheia” com a vinda dos imigrantes. Para Rúben Adriano, “esta é das maiores festas em termos de procissão e adesão, no que diz respeito às festas religiosas do concelho da Ribeira Grande”.

Rúben Adriano asseverou que muitas pessoas tiveram receio que o evento não se realizasse devido à situação pandémica e optaram por não comprar as passagens, contudo garantiu que “houve uma adesão muito boa da população de Porto Formoso”. Segundo o presidente, o evento conta, anualmente, com “a procissão de Santa Graça que, normalmente, sai à rua com quatro, cinco bandas de música e oito santos de andores” e que, este ano, “as pessoas conseguiram voltar à rua e acompanharam a Nossa Senhora”.

A organização deste evento é feita pela comissão de festas local e conta o apoio da Junta de Freguesia de Porto Formoso. Rúben Adriano assegurou que “enquanto Junta de Freguesia



Os tradicionais tapetes de flores coloriram as ruas da freguesia



População de Porto Formoso e diversas entidades acompanharam a procissão

PUBLICIDADE

Agência Funerária Carvalho, Lda.

serviços funerários e de apoio

| | | | | |
|--------------------------|----------------|----------------|-------------|-------------------|
| Despacho de Documentação | Transferências | Funerais | Tanatotaxia | Honras Funerárias |
| Crémações | Embalamentos | Tanatoestética | Exumações | Exéquias |

Urns | lamparinas de azeite | lanternas processionais | lampadários eletrónicos | livros de condolências | lápides | terços | Pausos funerários | Incensos | Lápides | Entre outros produtos

Ribeira Grande: Largo do Rosário, 2
9600-549 Ribeira Grande 296 472 585

Pico da Pedra: Rua dos Prazeres
9600-074 PICO DA PEDRA 296 492 410

Rabo de Peixe: Rua Infante Dom Henrique, nº9
9600-130 RABO DE PEIXE 296 491 728

Lagoa (sede): Avenida Infante D. Henrique, nº27
9600-022 Lagoa 296 960 180/81



Rúben Adriano e esposa

damos apoio logístico e monetário à organização e colaboramos ainda na colocação de mastros, na colocação de barracas, em toda essa logística e disponibilizamos transporte para que eles, durante a altura da festa, pudessem fazer deslocações para irem buscar o material necessário”. O presidente salientou ainda que “qualquer pessoa que venha à festa pode ver o quanto a nossa freguesia é limpa”, uma vez que “temos sempre a preocupação de ter a nossa freguesia o mais limpa possível e tivemos um grupo de trabalho que, às cinco da manhã, já estava na rua a fazer a limpeza do recinto da festa”. Rúben Adriano referiu que este evento cultural e religioso “tem um impacto muito grande em Porto Formoso, não só pela parte do encontro e reencontro entre pessoas, mas também a nível do comércio local”. O presidente enalteceu ainda que “a Festa de Nossa Senhora da Graça é um cartaz de visita a Porto Formoso” e “demonstra aquilo que nós



Grupo Folcórico de Porto Formoso esteve presente no evento

temos de melhor”. O autarca assegurou que balanço foi “muito positivo, mas acredito que para o ano conseguimos fazer ainda melhor”. A edição de 2022 superou as expectativas, mas o presidente espera, em 2023 “ter uma festa com muita, muita gente e com muitas das pessoas que não vieram este ano”. Passada a época das festas de verão, Rúben Adriano afirmou que “enquanto Junta de Freguesia temos dado apoio logístico e monetário a todas as nossas instituições” e “pretendemos terminar o ano com um espetáculo de fogo de artifício na passagem de ano”.



Várias pessoas fizeram questão de marcar presença na eucaristia celebrada no cemitério

Audiência
SIBERIA GRANDE

ASSINE JÁ
Agora o seu AUDIÊNCIA chega a todo o Mundo!

Recorte, preencha o cupão e envie para a morada abaixo indicada

DADOS PESSOAIS

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Código Postal _____

Telemóvel _____ N.º Contribuinte _____

Email _____

INDIQUE ABAIXO O TIPO DE ASSINATURA QUE PRETENDE

☐ PORTUGAL - 12 meses **50 €**

☐ ESTRANGEIRO - 12 meses **120 €**

☐ ASSINATURA DIGITAL **20 €**

Pago por **TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA** o valor acima indicado

IBAN: **PT50 0059 0014 2205 7500 0776 8**

Pago por **CHEQUE** o valor acima indicado à ordem de:

ARG Comunicação, Lda

ARG Comunicação, Lda
Rua do Mourato, 70 - A
9600-224 Ribeira Seca RG - São Miguel - Açores

SESSÕES
DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO ÀS 21:30H
SÁBADO E DOMINGO TAMBÉM ÀS 16:30H

TEATRO MARIA VITÓRIA
HELENA COSTA APRESENTA:
PARQUE NAZIO
TEATRO MARIA VITÓRIA
A MODERNA E SENSACIONAL REVISTA DO CENTENÁRIO

TELEFONE: 213 475 454 / 213 461 740
EMAIL: TEATROMV@SAPO.PT
POSTOS DE VENDA HABITUAIS OU EM GOL.PT

PAULO VASCO
SÓFIA DE PORTUGAL
ANDRÉ DAVID REIS
TERESA ZENAIDA
CÁTIA GARCIA
MIGUEL DIAS
CIDÁLIA MOREIRA
BEA MOREIRA
MARCOS MARQUES
GRANDE ATRAÇÃO DO FADO

O CLUBE CONQUISTOU AINDA SEIS MEDALHAS DE BRONZE EM VÁRIOS ESCALÕES

Atletas do CKSRP sagraram-se campeões regionais em Angra do Heroísmo

A jornada regional do Campeonato de Karaté, para os escalões de cadetes, juniores e seniores, decorreu entre os passados dias 29 e 30 de outubro, no Pavilhão João Paulo II, em Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira. A competição foi organizada pela AKA – Associação de Karate dos Açores e contou com a supervisão da Federação Nacional de Karaté- Portugal.

O Clube Karaté Shotokan de Rabo de Peixe (CKSRP) foi representado por Miguel Vieira, que alcançou a Medalha de Bronze na categoria Kumite Júnior Masculino -55kg; Isabel Medeiros, que conquistou o título de Campeã Regional, na categoria Kumite Júnior Feminino -48kg, a Medalha Bronze Regional na categoria Kata Júnior Feminino e Sénior Feminino; Matilde Medeiros, que

obteve a Medalha de Bronze Regional, na categoria Kumite Júnior Feminino – 59kg; Afonso Medeiros, que conseguiu o título de Campeão Regional, na categoria Kumite Júnior Masculino -55kg; Ricardo Pereira, que conseguiu a Medalha de Bronze, na categoria Kumite Cadete Masculino -52kg; e Henrique Pereira, que também alcançou a Medalha de Bronze, na categoria Kumite Cadete Masculino -52kg.

Por conseguinte, no total, o CKSRP conquistou oito medalhas, nomeadamente dois títulos de campeão regional e seis medalhas de bronze e fez questão de parabenizar todos os atletas “pela excelente prestação, que dignificaram o nosso clube, a vila de Rabo de Peixe e o concelho da Ribeira Grande”. TD



EVENTO CONTOU COM KARATECAS DE CINCO CLUBES DA REGIÃO

Ribeira Grande recebeu 3ª jornada do Campeonato da Ilha de São Miguel

No final de tarde do passado dia 5 de novembro decorreu, na Sala de Ginástica do Complexo Desportivo da Ribeira Grande, a terceira jornada do Campeonato da Ilha de São Miguel 2022/2023 da Associação de Karaté dos Açores.

O evento contou com a participação de karatecas de cinco clubes filia-



dos na Associação de Karaté dos Açores, a Academia de Karaté de Vila Franca do Campo, o Clube de Karaté Shotokan da Relva, o Clube de Karaté Shotokan da Povoação, o Centro de Karaté de Lagoa e o Clube de Karaté Shotokan de Rabo de Peixe.

Esta terceira jornada começou com

a realização de jogos lúdico desportivos Kata e contou com várias estações de atividades que visavam a promoção de aspetos como a coordenação, o físico, a técnica, o equilíbrio, a destreza e o desenvolvimento psico-motor. Já no final desta jornada, o treino foi focado no Shiai Kumite (combate). ACF

ISABEL DE CHAVES MEDEIROS E MATILDE MEDEIROS CONQUISTARAM MEDALHAS DE PRATA E BRONZE NA PROVA DA FNK-P

Atletas do CKSRP brilharam no Campeonato Nacional de Karaté

O Clube Karate Shotokan Rabo de Peixe (CKSRP) participou no Campeonato Nacional de Karaté Individual nos escalões de Cadetes, Juniores e Sub21, da Federação Nacional de Karaté – Portugal (FNK-P), que decorreu entre os passados dias 19 e 20 de novembro, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal Padre Martinho, em São Romão, em Seia.

Esta prova, que contou com 605 inscrições, foi disputada por 488 atletas, acompanhados por 177 treinadores, em representação de

113 clubes, oriundos de 48 associações.

O CKSRP foi representado por uma comitiva composta por três atletas, Isabel de Chaves Medeiros, Matilde Medeiros e Afonso Medeiros, que conquistaram um título de vice-campeã nacional em Kumite Juniores femininos -48kg, uma medalha de bronze em Kumite Juniores femininos -59Kg e um quinto lugar em Kumite Juniores masculinos -61Kg, respetivamente, e dois treinadores, Miguel Pereira e Nelson Rego. TD



Adeus Dois Mil e Vinte e Dois!



Alfredo da Ponte

Qualquer idiota sabe muito bem que o inverno começa no hemisfério norte do nosso planeta a 20 ou 21 de dezembro, e que nós, os habitantes desta metade do globo, praticamente desde outubro até ao ano findar, estamos sujeitos a temperaturas extremas e oscilações constantes. Isto nota-se perfeitamente nos vasos de mercúrio e em nossos corpos. Bem diz o ditado que “dos Santos ao Natal – Inverno Natural”.

Verdade, verdadinha verdadeira! No entanto, enquanto o inverno faz cama para si, com ideias de prolongar a sua visita, todo o frio é pouco ou nada em comparação com aquele que há-de vir. Por isso é combatido facilmente. É que o calor dos corações, aquecidos com a azáfama da preparação do natal, com sua alegria e própria vida transforma-se numa barreira térmica que nos agasalha, prevenindo do frio propriamente dito. Até porque um arzinho gelado nos consola nesta altura do ano, por incrível que pareça. Além disso, para muitos, aqui por estas bandas, se o natal não for branco, a festa do Menino não lembra nada.

Assim, isto vai tudo muito bem até ao findar do primeiro dia do ano.

Embora se diga, ou se creia que as celebrações se estendem ao Dia de Reis, ou como na minha terra, até ao dia da Senhora da Estrela, na realidade, com a chegada do fim do dia 1 de janeiro o espírito natalício mete-se na arca das recordações e hiberna por onze meses. Então o frio começa a sentir-se, e inicia-se o inverno, que teima em permanecer entre nós por muito tempo, e que no final de fevereiro parece não ter fim.

São os dois primeiros meses do ano os mais propícios às depressões psicológicas. Por isso, façam o favor de combatê-las. Guardem um pouco do espírito natalício para a aproximação da Páscoa e tudo será mais fácil. Mas também há outras sujestões. Que tal umas férias tropicais em meados de fevereiro?

Mais um ano, mais um ciclo. Sempre, p'rá frente, porque p'rá frente é que é caminho. O natal está quase aqui, outra

vez, se bem que para a maioria de nós nem terminou. O deste ano já teve o seu ponto alto e inicia a sua despedida. Há que aproveitá-lo, antes que parta sem deixar rasto. Para guardamos algumas recordações que poderão servir de anti-biótico aos males da depressão do longo inverno, que está batendo-nos à porta. A nossa cultura popular, a sabedoria da nossa gente, explica isso tão bem, com estas palavras: “Não há bem que sempre dure, nem mal que não se acabe”.

2022, como todos os outros anos que vão passando, para uns será para recordar; para outros esquecer. Mas haverá sempre alguma coisa que o há-de trazer às lembranças. Umas boas; outras nem tanto; e algumas más.

Os santos voltaram a sair às ruas nas procissões, e as festas do Espírito Santo se realizaram em Fall River. As praias e parques encheram-se de gente. Tudo indica que a mormalidade voltou, embora seja necessário prevenir.

Mas o verão passou sem darmos por ele. Não deixou rasto por não ter sido aproveitado como fora desejado. Alguns acontecimentos inesperados alteraram os nossos planos de férias, e com eles tivemos de lidar no dia-a-dia.

A saúde de um familiar foi abalada, de tal forma que as férias foram canceladas em cima da data; e o tempo fóra do trabalho, que fora reservado meses antes, só serviu para ir diariamente a Boston, com outros membros da família, fazer companhia e dar ânimo ao doente hospitalizado.

No hospital, naqueles intervalos das idas ao quarto, dando a vez a outros de o fazer, o tempo no lobby foi ocupado com leituras de variadas espécies, com livros, jornais e revistas.

Os livros de Almeida Maia

Tendo a internet sempre presente, várias vezes soltou-me à vista “A Escrava Açoriana” de Pedro Almeida Maia, fazendo-me prometer a mim mesmo adquirir o tão divulgado livro.

Já no ano anterior tive o desejo de comprar o Ilha América, do mesmo escritor, cujo conteúdo foi inspirado na história do sr. Daniel Melo, residente em Fall River, que de vez em quando visita Raul Benevides, durante a programação radiofónica Açores-Madeira.

O senhor Daniel é muito reservado com o que diz respeito à história da sua nobre façanha, e não gosta de a divulgar. Para ele, aquela aventura fez parte, como tantas outras, da sua juventude. Mister Melo não tem transparência, e por isso não deixa transmitir a quem com ele fala o orgulho que interiormente possa sentir. Foram outros tempos, outras idades. Mas uma travessia atlântica naquelas condições, a

par e passo entre a vida e a morte, não deixa de ser uma histórica e gloriosa aventura, digna de registo pormenorizado e merecedora dos mais altos louvores e elogios. O Ilha-América, gerado em período pré-Covid, nasceu na força do isolamento pandémico. O sucesso foi tanto, que vindo à luz em tempo de escuridão, iluminou o caminho para o nascimento de outro. Outra viagem transatlântica, que o derradeiro mês da primeira metade de 2022 trouxe ao mundo da literatura. A Escrava Açoriana.

Fiz, então, todos os possíveis para adquirir estas duas obras de Almeida Maia. A forma mais eficaz foi ter de esperar por portador, porque o custo dos transportes triplicava o preço dos livros. Tenho a dizer-vos, meus caros amigos, que valeu a pena a espera e a paciência.

Já o sol se aproximava do baixo solstício quando os dois livros começaram a ser devorados numa pequena praia do Cabo dos Bacalhaus (Cape Cod). Naqueles instantes da semana, em que a gente foge um pouco da cidade, à procura de paz e socêgo, e aproveita uma recarga de energia positiva. Dois domingos seguidos iniciaram a leitura de cada um, e o resto das semanas que eles iniciaram encarregou-se de lhes roer os ossos. Foram os dois livros lidos pela respetiva ordem de nascimento, sem nenhum tirar o valor do outro. Ilha-América primeiro, A Escrava Açoriana, depois.

Produtos açorianos genuínos, deliciosos, de paladares bem ao nosso gosto, ultrapassando todas as expectativas.

Dizem, e muito bem, que um livro não deve ser classificado pela capa nem por outra qualquer apresentação. É verdade. Têm toda a razão. Mas ao ver em cima de uma mesa, ou numa estante, virados para nós, os trabalhos de Pedro Almeida Maia convidam-nos a pegar neles e a abri-los de imediato sem pensar duas vezes. Todos nós sabemos que os olhos comem primeiro do que a boca, e por isso a aparência é sempre importante, quer queiram quer não.

Acompanhei o Manél de Santa Maria às antigas Índias de Castela, estive com ele em Lisboa, e vi-o entrar no comando da PIDE. Uma linda história, com vivos pormenores, e marcos históricos importantíssimos. Uma grande alegria para a família quando ele regressa a Vila do Porto. Tudo isto e muito mais faz com que Ilha América seja um livro que ao ler cada página a gente sente a obrigatoriedade de ler a seguinte, e mais outra, e assim sucessivamente.

Do mesmo modo, na semana seguinte juntei-me à Rosário, e acompanhei-a na grande aventura de sair da ilha, e a ela voltar. Acompanhou-nos nestas viagens

o pio do milhafre. Sempre o pio do milhafre. Vejo as sardas no seu rosto, e a simplicidade no seu olhar. Pobre pequena!... Sonhos realizados em modo de fracasso geral. Não, afinal os seus sonhos nunca foram realizados. A sua vida foi uma confusão, do princípio ao fim. Talvez a filha venha a realizar os sonhos de Rosário, ou talvez seja suficientemente feliz para realizar os seus próprios. Esperamos o melhor. Romance nunca foi o meu tipo de literatura preferido. Mas A Escrava Açoriana veio, de certo modo, fazer-me pensar, e admirar como é bela a nossa linguagem açoriana no contexto da literatura portuguesa. Sim, no contexto da literatura portuguesa. Porque também sou daqueles que não acreditam na independência das literaturas regionais. Opinião. Pura opinião. E não estou disposto a fazer disto um bicho de sete cabeças. Portanto, ponto final neste assunto.

Pedro Almeida Maia nasceu em Ponta Delgada em 1979. Estudou em Coimbra e Barcelona. Em 2022 completou 10 anos de livros, segundo notificaram as redes sociais. A Escrava Açoriana é o seu sexto romance. Alguns dos seus trabalhos já foram premiados e outros encontram-se no Plano Regional de Leitura. Parabéns, Pedro! Esperamos o próximo.

Não vou dizer que A Escrava Açoriana foi o melhor romance que já li, mas afirmo que foi aquele que mais apreciei. Desde a precisão geográfica das regiões, localidades e edifícios, passando pelos encaixes nas datas destacadas com os acontecimentos de baixos e altos relevos, que deram estórias à história, até ao imaginário vivido do maior sonho ilhéu. Umas vezes leva a ilha consigo para onde vai; outras a ela retoma sem nunca dela ter saído; e outras, em que acaba por nunca mais voltar.

Por aquilo que superficialmente foi dito, pois não temos couro académico para aprofundar assuntos desta natureza, resta-me acrescentar que na minha modesta opinião o título de Livro do Ano devia ser dado ao A Escrava Açoriana.

No mesmo modo de pensar, se eu tivesse poder para isso, nomearia Pedro Almeida Maia como o Açoriano do Ano de 2022.

Para todos um Feliz ano 2023.

Haja saúde!

Pedindo a Deus para dar
Saúde e sabedoria
Para o ano começar
Com amor e alegria.

Que dois mil e vinte e três
Nos traga um mundo melhor,
Que acabe a guerra de vez
E haja paz em seu redor.

Fall River, Massachusetts

Audiência
RIBEIRA GRANDE

ESTATUTO
EDITORIAL

O AUDIÊNCIA RIBEIRA GRANDE é um jornal generalista preocupado com toda a actividade desenvolvida, no concelho da Ribeira Grande e, pelos ribeiragrândenses, independentemente do local do mundo, onde se encontrem. Prometendo defender, intransigentemente, o seu carácter independente está aberto à colaboração de todos os cidadãos. Para aqui podem endereçar todos os contributos que permitam uma ampla divulgação das localidades e permitam uma intrínseca troca de conhecimentos que contribua para o desenvolvimento cultural e social do concelho mais jovem de Portugal. O AUDIÊNCIA RIBEIRA GRANDE compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

FICHATÉCNICA - Propriedade: ARG Comunicação, Lda | Empresa jornalística nº 223977 | NIF: 514574097 | Sede social, editorial e redação: Rua do Mourato, 70-A, 9600-224 Ribeira Seca - Ribeira Grande - São Miguel - Açores | Diretor: Joaquim Ferreira Leite | Editora: Joana Vasconcelos | Redação: Ana Correia Ferreira, Tânia Durães, Sara Tavares Almeida | Colaboradores Permanentes: Délia Melo, João Edgardo Vieira | Departamento comercial: Maria Cruz, mariacruzaudiencia@gmail.com | Telefone: 937 962 972; Paulo Carvalho, paulo.carvalho.audiencia@gmail.com, telefone 919 836 349 | Site: www.audiencia.pt | Email: geral@audiencia.pt (redação) | Detentores do capital social: Madalena Filipa dos Santos Pereira Leite (50%) e Pedro Filipe dos Santos Pereira Leite (50%), Gerente: Joaquim Ferreira Leite | Inscrição nº 126 865 | Nº de Depósito Legal: 408801/16 | Impressão: LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa; contacto: 914 605 117 comercial@lusoiberia.eu | Tiragem: 6.000 exemplares

MATERIAL MÉDICO FOI OFERECIDO PELAS VÁRIAS ILHAS DO ARQUIPÉLAGO

Açorianos doaram 50 toneladas de bens para a Guiné-Bissau



A campanha de angariação de material médico na Região Autónoma dos Açores, promovida pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas, no âmbito da iniciativa de Ajuda Militar Solidária à Guiné-Bissau, contou com a colaboração do Governo Regional dos Açores e arrecadou 50 toneladas de material médico, proveniente de doações das várias ilhas do arquipélago açoriano.

Da Ilha de São Miguel partiram, no passado dia 16 de setembro, dois contentores para Lisboa, que tiveram como destino a Guiné-Bissau. Já no dia 20, seguiu, com o mesmo destino, um contentor com doações da Ilha de Santa Maria. Por outro lado, no dia 28 do mesmo mês, foi enviado, ainda, via transporte aéreo militar, cerca de 1500 quilos de material doado pelo Hospital da Horta, da Ilha do Faial.

O material médico recolhido nesta campanha, nomeadamente camas hospitalares, cadeiras de rodas, anda-rilhos, monitores de sinais vitais, termómetros, batas de pano, máscaras, luvas e outros equipamentos de proteção individual descartáveis, balanças, garrotes, aparelhos de laboratório, máquinas simples de testes automáticos, entre outros, foi proveniente de diversas unidades de saúde, farmácias, corporações de bombeiros e outras instituições sedeadas na Região Autónoma dos Açores, bem como de contribuintes anónimos, denotando o grande espírito de solidariedade, altruísmo e generosidade da sociedade e instituições açorianas.

Neste contexto, a organização militar endereçou “um agradecimento especial à senhora Mónica Silva, por todo o empenho nesta ação, cujo apoio foi crucial no contacto com as entidades doadoras e coordenação da recolha do material”, enaltecendo que o donativo “será uma mais-valia e fará a diferença nos cuidados de saúde prestados à população da Guiné-Bissau”.

Finalizada esta iniciativa na Região Autónoma dos Açores, o Estado-Maior-General das Forças Armadas e o Comando Operacional dos Açores “agradecem à população açoriana por todas as doações efetuadas, garantindo que todo o material médico chegará a quem dele muito necessita, na Guiné-Bissau”. TD

